



SEI N° 118.00467/2022-47

PROC. N° 0764/22

PLE N° 030/22

**EMENDA N° 129**

**ANEXO II - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS**

**Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade**

TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR: IMPOSITIVA  NÃO IMPOSITIVA

**DESTINO DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b> 1500 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b> 1500.1502.12.0365.0185
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b> 2917	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b> QUALIFICAÇÃO DE PROJETOS E PARCERIAS	
<b>Descrição:</b> Repasse para o Escola de Ensino Fundamental madre Raffo (CNPJ nº 92.965581/0002-03) para aquisição de materiais permanentes e de consumo.		
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b> 4450 Investimentos 3350 Outras despesas Correntes <b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b> Recursos Livres (não Vinculados) Recursos Livres (não Vinculados)		<b>Valor acrescentado:</b>  42.500
<b>Código de Classificação Econômica:</b>  <b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b>		<b>Valor acrescentado:</b>
<b>Código de Classificação Econômica:</b>  <b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b>		<b>Valor acrescentado:</b>
<b>Código de Classificação Econômica:</b>  <b>Fonte de Recurso da Classificação Econômica:</b>		<b>Valor acrescentado:</b>
<b>Total:</b>		42.500

**1- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b> 2200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/ PARLAMENTAR		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b> 2200.2200.99.0999.9999
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b> 9996	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b> RESERVA PARLAMENTAR	
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>		
<b>Especificação:</b> Recursos Livres (não Vinculados)		
<b>Código de Classificação Econômica:</b> 9999 Reserva de Contingência e Reserva do RPPS		<b>Valor retirado:</b> 42.500

**2- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b>		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b>
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b>	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b>	
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>		
<b>Especificação:</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor retirado:</b>

**3- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b>		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b>
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b>	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b>	
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>		
<b>Especificação:</b>		
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor retirado:</b>

**4- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b>		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b>	
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b>	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b>		
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>			
<b>Especificação:</b>			
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor retirado:</b>	

**5- ORIGEM DOS RECURSOS:**

<b>Código e Nome do Órgão:</b>		<b>Código de Classificação Institucional e Func.:</b>	
<b>Nº do Proj. ou Ativ.:</b>	<b>Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais:</b>		
<b>GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS</b>			
<b>Especificação:</b>			
<b>Código de Classificação Econômica:</b>		<b>Valor retirado:</b>	

**JUSTIFICATIVA:** Apresente Empenda Impositiva visa qualificar o atendimento dos alunos da instituição, oportunizando um espaço de crescimento e interação pessoa a pessoa e, de pessoa com o mundo. Além disso, a inovação das salas, com recursos tecnológicos e didático pedagógicos, é de extrema importância para a comunidade escolar e para os beneficiários, uma vez que proporcionará aos mesmos a criação de novas opções de atividades, interação com o mundo, com o outro e com o universo virtual, possibilitando condições de superação das dificuldades, servindo como alternativa para afastar-se das drogas e da criminalidade.

<b>Nome do(a) Vereador(a):</b>  <p style="text-align: center;"><b>GILSON PADEIRO</b></p>
--



**ASSOCIAÇÃO INSTRUÇÃO EDUCAÇÃO E CARIDADE  
ESCOLA HORTO MADRE RAFFO**



**PROJETO  
INOVAÇÃO NAS SALAS**

**1 IDENTIFICAÇÃO**

Entidade Mantenedora: AIEC- Associação Instrução Educação e Caridade

CNPJ: 92965581/0001-14

Unidade: Escola de Ensino Fundamental Madre Raffo

CNPJ: 92965581/0002-03

Endereço: Rua Dr. Carlos Flores, 53, bairro Belém Novo, Porto Alegre/RS.

Nome: Ir. Valdéte Pirocca - Presidente da AIEC

Nome: Raul José Schneider - Diretor da Escola

**2 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

Tudo começou em 1867 num movimento destinado a retirar a Sede de Belém do local em que estava, para as margens do rio Guaíba. Foram grandes influentes nesta campanha. Inácio Antônio da Silva e seus parentes, proprietários nas margens do rio Guaíba, entre o Lami e o Morro do Malandro. Eram todos fregueses da Paróquia de N. Senhora de Belém. Conseguiram, assim, uma lei que recebeu o nº 616, de 12/10/1867, dispondo que a Sede da Freguesia de N. Senhora de Belém do termo da Capital fosse transferida para as margens do rio Guaíba “no lugar mais conveniente entre o Passo do Salso e do Lami”, conforme havia requerido os povos. A Lei nº6488 de 29/11/1867, no artigo 3º, parágrafo 18, autoriza o Presidente da Província a despendar a quantia de um conto de reis com a mudança da freguesia de N. Senhora de Belém.

Tem-se que os padres italianos, José Baldi e Bernardino Carelli foram os primeiros Vigários, ambos atuaram em 1882. Após a morte destes dois párocos a paróquia foi atendida pelos sacerdotes da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Padre Luiz Raffo foi Vigário nos anos de 1886-1888, nome atribuído à Escola

inaugurada mais tarde. Na época da fundação da Escola a Paróquia de Nossa Senhora de Belém estava sob a direção da Ordem dos Frades Menores (Freis Capuchinhos). O Pároco era o Frei André de Guaporé, RS que atuou de 24/04/1953 a janeiro de 1961.

As famílias do Bairro de Belém Novo desejavam educar seus filhos nos sólidos princípios e, conforme os valores evangélicos. Além disso, o Bairro dista do centro da cidade 30 km e o ônibus comum fazia este trajeto em 1h e 10min e devido à distância o transporte tornava-se oneroso.

As famílias desejavam para seus filhos uma Escola Católica, que tivesse como prioridade os valores evangélicos. Assim surgiu a idéia de trazer as Irmãs para Belém Novo. Aqui entra em cena Frei André de Guaporé, RS, que atento aos apelos de seu rebanho, solicitou a presença das Irmãs, Filhas de Maria Sma. do Horto, (FMH), ou melhor, as Gianellinas. Para as Gianellinas, radicadas na fronteira Oeste do Estado desde 1908 a Arquidiocese abria as portas para acolhe-las, na pessoa de seu Arcebispo Dom Vicente Scherer. Fazia cinco anos que as Irmãs atuavam no Bairro Belém Velho, estabelecendo ali a Sede Provincial.

Em 1958 foi a vez de Belém Novo. Uma Escola com forte respaldo Paroquial foi o início do estabelecimento definitivo das Irmãs, neste tradicional Bairro, formado por famílias oriundas de Portugal, Itália, Alemanha e outras nações. A Escola funcionou inicialmente, no salão paroquial (o antigo) e nas salas anexas à sacristia da Igreja.

As Crônicas da Comunidade Religiosa registram: “Na manhã de 3 de março de 1958, a Madre Provincial Irmã Emília Esponda e sua secretária Irmã Maria Rosário Centini acompanharam as Irmãs fundadoras: Faustina Canotti, Loreto Mantovani e Lúcia Sousa. Saíram da Sede Provincial em Belém Velho para Belém Novo, com o intuito de fundar uma Escola Primária como era denominada na época. Sob o respaldo da Paróquia quanto ao espaço físico.

A Madre Provincial e seu Conselho houveram por bem a dar às obras das novas fundações o nome das Superiores Gerais. Como a Obra de Santa Teresa, então pertencente ao Município de Bento Gonçalves, RS havia recebido o Nome da primeira Superiora Geral, Madre Catarina Podestá. À obra educativa de Belém Novo recebeu o nome da segunda Madre Geral, Irmã Maria do Sagrado Coração Raffo, que fora exímia educadora e que priorizara a faceta marcante do carisma fundacional do Instituto, que é a educação formal.

A Escola iniciou com a matrícula de 252 alunos e com as cinco séries do então denominado Curso Primário criado pela Lei 4224 de 9/04/1942, e, sob essa lei funcionou a Escola Madre Raffo de 1958 até 1961. A Escola iniciou oficialmente, no prédio pré-fabricado e conveniado com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Na placa incrustada na parede do prédio conservada

No prédio constava de duas salas de aula, uma secretaria, uma cozinha, sanitários femininos e masculinos, um corredor interno entre a secretaria, cozinha e sanitários, um corredor externo com bebedouros. Perfazendo um total de 110,60m<sup>2</sup>. Quatro turmas foram atendidas neste espaço físico, no primeiro ano de funcionamento da Escola, 1958.

Em 1959 uma das salas passou a ser residência das Irmãs. As outras três turmas eram atendidas nas salas da do prédio da Igreja N.Sra. de Belém (hoje reformadas e ampliadas funciona a catequeses e a sala da Ação Social), uma turma era atendida no antigo salão paroquial. Este era semifechado. Os alunos acomodados em redor de uma ampla mesa. Para a recreação contava-se com o espaço do terreno da Igreja e nos dias chuvosos as dependências do salão paroquial. A Escola foi oficialmente registrada em 1959.

Em 1960, a Entidade Mantenedora Associação Instrução Educação e Caridade (AIEC) adquiriu a Sede Própria. Irmã Faustina Cestra, contatou com o proprietário e foi porta-voz entre este e a Entidade Mantenedora. O terreno foi adquirido do Sr. Francisco Saramani e sua esposa Cristina Salomoni Saramani. Cito à Rua Dr. Carlos Flores, em Belém Novo, junto ao prédio 93. O terreno limitava-se com os imóveis de propriedade do Dr. Cecílio Monza e Hugo Breyer, dividindo-se de uma lado com o imóvel da Irmandade do Smo. Sacramento de N. Sra. de Belém Novo, e do outro lado, com o imóvel da Sub-Prefeitura.

A construção própria iniciou em 1960, pela Entidade Mantenedora com a colaboração da Associação de Pais e Mestres. A planta e mão de obra foram realizadas em parceria com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, RS, em contrapartida de alunos Bolsistas entre a AIEC e a Prefeitura. O total da área construída é 245m quadrados.

## Registros nos Conselhos de Direito /TÍTULOS/CERTIFICADOS

<b>Atos Legais relativos ao Estabelecimento</b>	<b>Órgão Emissor</b>	<b>Número / Data</b>
Portaria de reconhecimento da escola	SEC	38019 de 18/12/1970
Portaria retificando a anterior, nº 38019	SEC	18324 de 29/07/1971
Portaria de reorganização da escola	SEC	19844 de 18/09/1979
Parecer de funcionamento da 6ª série	CEED	181 de 01/12/1994
Parecer de funcionamento da 7ª e 8ª série	CEED	433 de 01/02/1996
Parecer de aprovação do regimento escolar	CEED	433 de 01/02/1996

### 3 JUSTIFICATIVA: RELEVÂNCIA SOCIAL E PEDAGÓGICA

A todo instante observa-se que os professores são demandados, confrontados e desafiados a educar nas mais diferentes dimensões que constituem o ser humano para além daquilo que tradicionalmente e convencionalmente foi atribuído aos processos escolarização das crianças, adolescentes e jovens. Desta forma, a escola passou a ter outras responsabilidades que inquietam e fazem pensar sobre a necessidade de uma educação que oportunize o desenvolvimento integral/completo do educando.

É importante lembrar que o desenvolvimento da criança e do adolescente não se faz unicamente através da educação formal, com conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas também através de um conjunto de interações sócio-afetivas, incluindo vivências e experiências nas áreas da criação, da participação e, principalmente, no descobrimento de suas próprias potencialidades.

Sendo assim, o projeto é considerado de suma importância pelas necessidades apresentadas pelo nosso alunado, considerando que muitos se encontram em situação vulnerável e contam com pouco ou até raro apoio familiar, devido às condições socioeconômicas de seus provedores, muitos com trabalho informal, com renda mínima, insuficiente para proporcionar melhores condições no desenvolvimento destes jovens.

O Projeto de Inovação da Sala de Aula, se propõe a atender o que refere o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), conforme se apresenta em seu

CAPITULO IV – DO DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER: “Art. 53º - A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

Compreende-se que o projeto visa proporcionar o acesso a informações e estimular a criação de trabalhos que visam o uso da tecnologia, deixando o aluno e beneficiário mais capacitado para a vida e mercado de trabalho, possibilitando um futuro mais promissor.

Um dos objetivos do projeto é atender os alunos da Educação Infantil e do ensino fundamental, bem como, a comunidade escolar e local, favorecendo o desenvolvimento e a formação integral. Este desenvolvimento se dá por meio da educação humana, cristã, solidária e participativa, bem como o desenvolvimento intelectual, psicossocial e motor destes jovens, fomentando o protagonismo, a consciência social, tecnológica, criativa e o exercício da cidadania.

#### 4 OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo implantar audiovisual em cada sala de aula e ampliar o Suporte de Jogos e material Didático Pedagógico na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado), possibilitando maior interação e dinamismo na forma de ensinar e construir os conhecimentos, pois servirá de apoio e complemento das aulas. Pode ser usado para acessar as mais variadas ferramentas e recursos disponíveis na Internet, como vídeos, palestras, etc. bem como, usar a mesma ferramenta para apresentar os trabalhos realizados em outras ferramentas tecnológicas, como computadores, celulares, etc. E assim ampliar o alcance do desenvolvimento integral do indivíduo, com o desenvolvimento dos quatro pilares da educação: Saber, Fazer, Ser e Conviver, para a formação de competências à cidadania plena, na busca da integração e transformação social.

#### 5 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A aquisição das TVS, computadores e Material Didático Pedagógico para a Escola Madre Raffo tem como meta atender não só aos estudantes do próprio colégio, mas também a toda comunidade. Com o desenvolvimento deste projeto

pretende-se ampliar o conhecimento e acesso do aluno no campo da cultura digital, formando alunos que transformarão o conceito e o pensamento crítico da cultura técnico educacional. Formando cidadãos mais esclarecidos e conscientes no uso e aproveitamento das ferramentas e soluções por ela apresentadas, como vídeos, trabalhos, conferencias, palestras, leituras, jogos, etc,

A Inovação das Salas, com recursos tecnológicos e didático pedagógicos, é de extrema importância para a comunidade escolar e para os beneficiários, uma vez que proporcionará aos mesmos a criação de novas opções de atividades, interação com o mundo, com o outro e com o universo virtual, possibilitando condições de superação das dificuldades, servindo como alternativa para afastar-se das drogas, criminalidade, etc.

## 6 BENEFICIÁRIOS E CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Serão beneficiários diretos alunos da educação infantil e do ensino fundamental da Escola Madre Raffo, que somam um total de 282 alunos, bem como, a comunidade local, de Belém Novo, situado a 25 km do centro de Porto Alegre. Podemos considerar, que mais de 50% dos alunos atendidos estão amparados por algum benefício, 53 pelo viés filantrópico, e 82 em parceria com a Secretaria Municipal da Educação, parceria de longa data e que tem um peso e valor significativo para a escola e comunidade local.

## 7 SITUAÇÃO DESEJADA AO TÉRMINO DO PROJETO

Através de ações de orientação, qualificação e acompanhamento junto aos alunos, o Projeto pretende os resultados abaixo:

- Desenvolvimento da consciência do perfil da criança/adolescente na Contemporaneidade (socialização, subjetividade e saberes);
- Empoderamento dos alunos quanto à capacidade de socialização e articulação, através do uso das tecnologias e recursos didático pedagógicos.
- Despertar a compreensão para um futuro como sujeito de direitos e deveres: cidadão;
- Desenvolvimento do pensamento crítico, social, tecnológico, criativo e emocional.

- Atuar de forma conjunta e integradora com a família, escola e comunidade.

## 8 METODOLOGIA

Pretende-se, proporcionar o desenvolvimento de habilidades sociais e competências como a comunicação e a escuta, a troca e o compartilhamento de experiências, propiciando a reflexão sobre as formas de viver cristalizadas entre os sujeitos e, ainda, o resgate de seu senso crítico e autonomia.

Portanto, para que haja melhor desenvolvimento do trabalho, será elaborada uma programação com várias atividades, que estimulem a participação e o interesse dos alunos, alunos e comunidade escolar.

A programação deve considerar também temas previamente selecionados, que abordarão assuntos de interesse dos alunos como drogas, Bulling, doenças sexualmente transmissíveis, higiene pessoal, alimentação, família, tecnologia, inovação, criatividade e assuntos gerais relacionados a cada mês.

## 9 ORÇAMENTO

Para o andamento deste Projeto, os recursos referem-se a:

<b>Materiais Previstos</b>	<b>Qtade</b>	<b>Valor Unit.</b>	<b>Total</b>
Computador / Notebook	3	R\$ 4.600,00	R\$ 13.800,00
SMART TV 55 ou 60"	8	R\$ 2.600,00	R\$ 20.800,00
SMART TV 40 ou 43"	1	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00
Impressora Laser Multifuncional	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
Equipar Sala AEE Jogos e Material Didático adaptado	1	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
<b>TOTAL</b>		-	<b>R\$ 42.500,00</b>

## 10 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Através de reuniões e técnicas de acompanhamento, se fará uso da ferramenta "Relatório das Atividades" como apoio aos educadores e a equipe diretiva para facilitar o acompanhamento e monitoramento das atividades desenvolvidas de

modo a possibilitar um aprimoramento do projeto, bem como avaliar a sua eficiência junto ao desenvolvimento dos alunos e beneficiários.

O Relatório das ações permite analisar e mensurar o progresso psicossocial, tecnológico, motor e educacional das ações desenvolvidas para ele e por eles, e desta forma permitir uma visão qualitativa e mais ampla do efeito e impacto que a inovação tenha causado na vida dos destinatários.

Os resultados esperados são: melhorar o atendimento a todos os alunos da instituição e beneficiários da comunidade. Oportunizando na Escola um espaço de crescimento e interação pessoa a pessoa, e da pessoa com o mundo.

Atenciosamente

Porto Alegre, aos 16 de Novembro de 2022.

  
Valdete Pirocca  
Presidente

---

Valdete Pirocca  
Presidente AIEC  
207.791.780-68

  
Raul José Schneider  
Diretor-Aut. AIEC-2015

---

Raul José Schneider  
Diretor da Escola  
995.829.700-06